

EDIÇÃO ESPECIAL  
Edição nº 3862  
Terça-feira  
22 DE MARÇO DE 2016  
WWW.SMABC.ORG.BR

# Tribuna Metalúrgica



ROBERTO PARZOTTI

# EM DEFESA DA DEMOCRACIA NÃO VAI TER GOLPE!



## À JUVENTUDE

Cada trabalhador e cada trabalhadora do Brasil tem que ter a consciência da ameaça que estamos vivendo e da urgente necessidade de restabelecermos a tolerância social e garantirmos a democracia.

Os movimentos que não respeitam o resultado das urnas são fascistas e produzem um único produto: o ódio. Querem a volta da ditadura, que este Sindicato sempre combateu.

Esta é a nossa origem, está no nosso DNA, quando os metalúrgicos do ABC ousaram enfrentar a ditadura no final da década de 70, vivíamos algo semelhante ao que acontece hoje.

Naquele período, já tínhamos a convicção de que os Estados de exceção não trazem nada aos trabalhadores, após longos anos de ditadura, estávamos tão pobres como antes do regime, que assolou o Brasil e muitos países da América Latina.

É importante que nós, metalúrgicos do ABC, nos reencontremos com a nossa história de luta pela democracia.

Não se trata, portanto, de defender um governo ou um partido. Ou ainda, defender o ex-presidente deste Sindicato, o companheiro Lula, que seria uma obrigação pelo espírito solidário da categoria.

O que está em jogo, neste momento, é muito mais que isso, é a defesa de tudo que construímos juntos, como companheiros, e a inclusão social que começou com a eleição do primeiro metalúrgico presidente da República, que a elite brasileira se recusa a aceitar.

É importante que tenhamos em mente os companheiros operários que foram perseguidos nas fábricas, denunciados pelas chefias, que apoiavam o golpe contra a nação.

Estes trabalhadores eram obrigados a executar qualquer tipo de ordem e a se sujeitarem aos mais humilhantes absurdos, e indecentes tipos de assédio.

Tinham de se calar, não podiam reivindicar nada e nem ao menos fazer uma simples reunião. Era o mundo ideal dos patrões e da Fiesp, que teve papel central na ditadura.

O clamor dos jovens operários dos anos 60 e de hoje juntaram-se na Avenida Paulista, na última sexta.

Os nossos jovens de ontem, de bengala na mão, ainda dizem: o Brasil não pode repetir aquela época. Os de hoje, engrossam este coro: não vai ter golpe!

As nossas homenagens aos jovens de ontem e de hoje. É assim que se constrói uma sociedade justa pra valer.

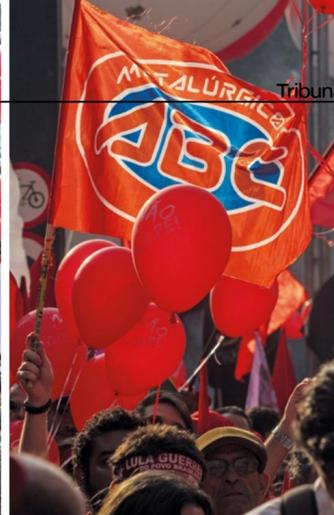
Rafael Marques  
Presidente do Sindicato



EDU GUIMARÃES



ADONIS GUERRA



EDU GUIMARÃES

# 500 MIL DIZEM NÃO AO GOLPE

O ato em defesa da democracia e contra o golpe realizado na última sexta-feira, dia 18, reuniu cerca de 500 mil pessoas na Av. Paulista, em São Paulo, de acordo com a CUT. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi recebido aos gritos de “Lula, guerreiro do povo brasileiro” e “Não vai ter golpe”.

“Esse País tem que voltar a crescer, ter uma sociedade harmônica e entender que democracia é a convivência da diversidade. Tem gente que ainda não aprendeu que a democracia é a única possibilidade de fazer um governo com a participação do povo”, disse.

“Não existe espaço para ódio neste País. Acho muito engraçado que essa semana inteira alguns setores ficaram dizendo que nós somos violentos. E tem gente que prega a violência contra nós 24 horas por dia”, argumentou.



ADONIS GUERRA

Lula também falou sobre o convite da presidenta Dilma para ser ministro chefe da Casa Civil. “Eu entrei para ajudar a Dilma porque acho que temos que restabelecer a paz, a esperança e provar que este País é maior do que qualquer crise do planeta”, afirmou. “Este País tem o povo mais extraordinário e mais alegre da Terra. Nós precisamos recuperar a alegria de ser brasileiro”, prosseguiu.

O ex-presidente defendeu que é preciso acatar o resultado do voto da maioria do povo brasileiro e pediu para a multidão levantar as mãos e votar pela democracia e para que a presidenta Dilma possa governar o País.

“Nós que estamos nessa avenida lutamos para derrubar o regime militar, para conquistar a democracia e não vamos aceitar fazerem um golpe neste País. Não vai ter golpe!”, concluiu.

## Sindicato repudia declaração racista de ator em Belo Horizonte

A Comissão de Igualdade Racial e Combate ao Racismo do Sindicato repudiou as declarações do ator e diretor Cláudio Botelho durante apresentação da peça teatral “Todos os musicais de Chico Buarque em 90 minutos”, no último sábado, dia 19, em Belo Horizonte.

A sessão foi interrompida e suspensa depois do ator, de improviso, começar a ofender o ex-presidente Lula e a presidenta Dilma Rousseff.

A plateia se revoltou com a atitude de Botelho e entou o coro ‘não vai ter golpe’.

No camarim, ele fez a seguinte declaração: “um ator que está em cena é um rei. Não pode ser peitado por um negro, por um filho da p\*\*\* que está na plateia”. O áudio vazou pelas redes sociais.

Para o coordenador da Comissão, José Laelson de Oliveira, o Leo Superliga, é muito triste este tipo de atitude acontecer, ainda mais

às vésperas do Dia Internacional de Luta pela Eliminação da Discriminação Racial, em 21 de março.

“Tremos acionar a justiça. Não podemos aceitar que isso fique impune. Este ator se expressou desta forma, porque muitos ainda veem o negro como subalternos”, criticou.

“Esse é o reflexo do ódio que é estimulado todos os dias pela mídia comercial”, completou.



EDU GUIMARÃES



ADONIS GUERRA



EDU GUIMARÃES



EDU GUIMARÃES

## “LULA É FUNDAMENTAL NA DEFESA DA PAUTA DOS TRABALHADORES”

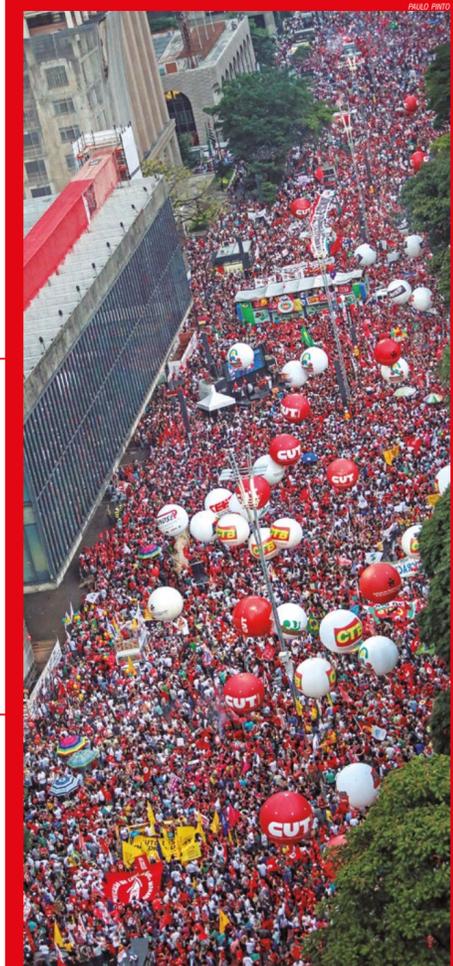
Para ajudar o Brasil a retomar o crescimento econômico com inclusão social e geração de empregos, os Metalúrgicos do ABC defendem a ida do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva para o cargo de ministro chefe da Casa Civil.

“A ida do melhor presidente que o País já teve para Brasília vai fortalecer o governo da presidenta Dilma Rousseff e é fundamental na defesa da pauta dos trabalhadores”, afirmou o secretário-geral do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão.

“Foi a partir do governo Lula que os trabalhadores conquistaram direitos, como a política de valorização do salário mínimo, além da inclusão social de milhões de brasileiros”, prosseguiu.

De acordo com Wagnão, Lula é a pessoa ideal para receber e defender a pauta dos trabalhadores. “Ele tem a compreensão profunda da categoria, das dificuldades que estamos vivendo e conhece como ninguém a região e o Brasil”, disse.

“É com Lula que está a nossa esperança para retomar a economia, em defesa dos empregos, pelo Programa Nacional de Renovação da Frota, contra a reforma da Previdência, contra a precarização do trabalho, entre outras pautas de luta dos metalúrgicos do ABC”, concluiu.



BRUNO PRATO



EDU GUIMARÃES

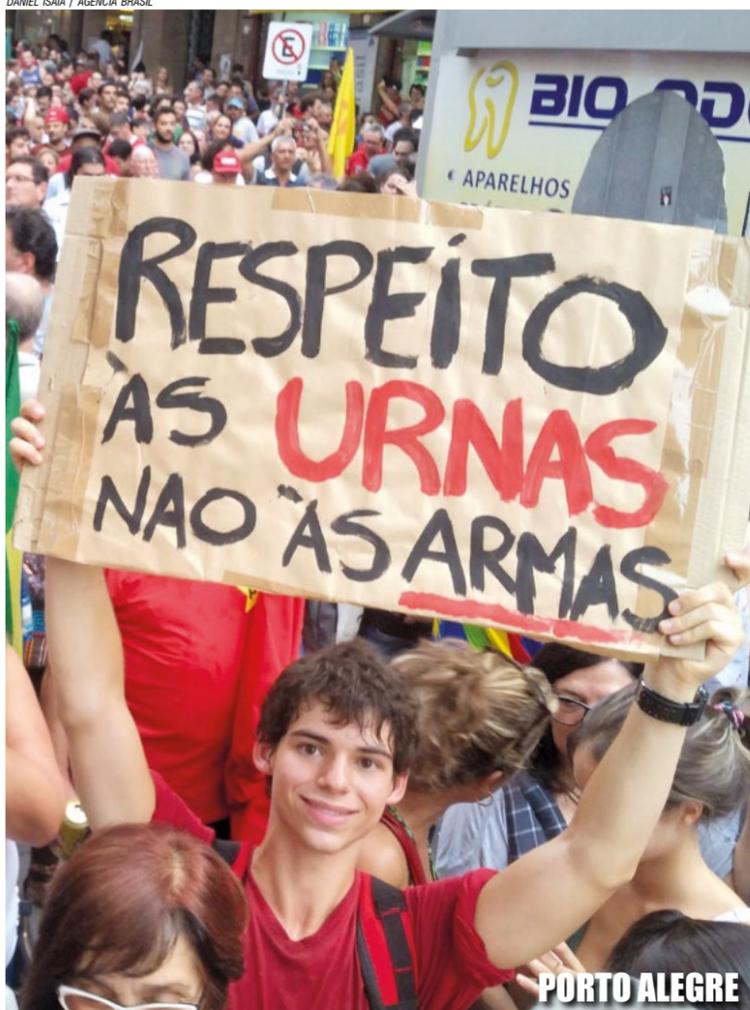


CURITIBA

GIBRAN MENDES

# MANIFESTAÇÕES EM DEFESA DA DEMOCRACIA NO BRASIL

DANIEL ISAIA / AGENCIA BRASIL



PORTO ALEGRE

FABIO RODRIGUES POZZEBOM / AGENCIA BRASIL



BRASÍLIA

SAYONARA MORENO / AGENCIA BRASIL



SALVADOR

SILVIA MEDEIROS



FLORIANÓPOLIS

TOMAZ SILVA / AGENCIA BRASIL



RIO DE JANEIRO

PAULO HOLANDA



FORTALEZA

A CUT REGISTROU MAIS DE 1,3 MILHÃO DE PESSOAS EM 26 ATOS EM 24 ESTADOS DO PAÍS